

# Prefácio

Jornal da Câmara do Livro do Distrito Federal

Ano 1 - Nº 2 - Maio de 2004

## Bohumil Med

Nova loja  
coroa trajetória  
do músico,  
editor e  
livreiro

3

## Escolha popular

Vote e eleja  
o patrono da  
XXIII Feira do  
Livro

4

## Obrigado, Lygia

Uma carta comovida para a  
autora premiada

7

## Eremita moderno

Uma vida entre livros  
(literalmente)

5

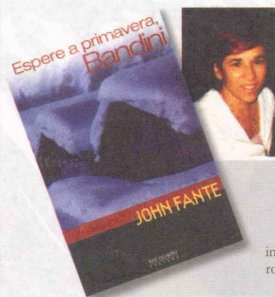
A XXIII Feira do Livro de Brasília terá um presente para os amantes da leitura. No lugar dos habituais 10 dias de programação, em 2004 haverá 12 dias de feira. Inicialmente marcada para os dias 20 a 29 de agosto, a Feira foi transferida para o período de 27 de agosto (sexta-feira) a 7 de setembro (terça-feira, feriado nacional), sempre no Pátio Brasil Shopping. A decisão foi tomada em assembléia geral da Câmara do Livro do Distrito Federal, atendendo a pedidos de leitores, livreiros e distribuidores.

O segundo número deste "Prefácio" também surge anunciando mais uma novidade. Pela primeira vez em 23 anos, o patrono da Feira do Livro de Brasília será escolhido por meio de uma votação popular. Na página 4, são apresentados os nomes de quatro personalidades ligadas ao mundo do livro. Os quatro serão homenageados na abertura da 23ª edição. É preciso ressaltar que essa não é uma eleição que pressuponha vencedor e perdedores. Pelo contrário. O escolhido será uma espécie de grande anfitrião do evento, encarnando o papel de representante de todas as vertentes ligadas ao setor. A idéia da diretoria da Câmara do Livro é valorizar os personagens que lutam a cada dia para melhorar o panorama da leitura na região, sejam eles autores, ilustradores, livreiros, distribuidores ou bibliotecários.

Nessa edição, também será possível conferir o perfil de Bohumil Med, proprietário da livraria Musimed. Especializada em música, a Musimed acaba de ganhar um novo espaço, mais amplo, arejado e completo, na avenida W3 Sul. É a coroação da trajetória de Bohumil, que milita há 23 anos no mercado livreiro de Brasília. Na página 6, o jornalista – e leitor voraz – Paulo Paniago faz uma belíssima declaração de amor aos livros.

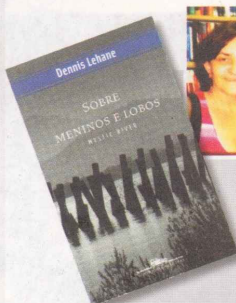
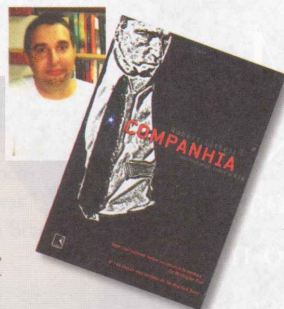
A última página terá a estréia da coluna de notas *Epílogo*, em que será possível acompanhar tanto a definição da programação da próxima edição da Feira quanto notícias do mundo do livro, no Distrito Federal, no Brasil e no mundo. Na página 2, aqui ao lado, vale a pena prestar atenção nas dicas de leitores apaixonados, na coluna *Mesa de Cabeceira*.

A ilustração da capa é de Romont Willy, um artista talentosíssimo, que deu um grande presente ao "Prefácio" e a seus leitores com seu trabalho. O jornal está aberto ao trabalho de outros artistas. Assim, estará também exercendo seu papel de valorização dos talentos – e são muitos – locais.



**Anna Cristina Rodrigues**  
Professora de Português e coordenadora editorial da LGE Editora  
*Espere a primavera, Bandini*  
John Fante  
Editora José Olympio  
206 páginas  
R\$ 31  
"O John Fante é um autor simplesmente incrível. É difícil acreditar que esse é seu primeiro romance. Inesquecível."

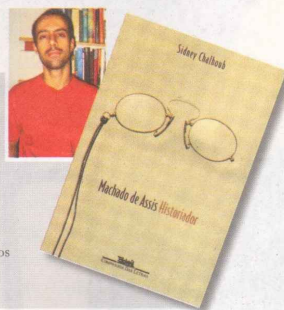
**Duncan Simple**  
Sub-chefe adjunto da Secretaria de Assuntos Parlamentares da Presidência da República  
*A Companhia*  
Robert Littell  
Editora Record  
767 páginas  
R\$ 70  
"Juntamente com *O fantasma da prastituta*, de Norman Mailer, é o melhor livro sobre a CIA que conheço."



**Marina Mesquita**  
Funcionária do Cespe/UnB  
*Sobre Meninos e Lobos*  
Dennis Lehane  
Cia. das Letras  
483 páginas  
R\$ 43  
"O autor espelha uma dura realidade que nos é muito próxima, escrevendo com grande talento."



**Marcelo Paiva de Souza**  
Professor de Literatura na Universidade Federal do Espírito Santo.  
*Machado de Assis Historiador*  
Sidney Chalhoub  
Cia. das Letras  
345 páginas  
R\$ 46  
"O autor põe lenha na fogueira dos estudos machadianos."



## Expediente

Prefácio é uma publicação da Câmara do Livro do Distrito Federal

Distribuição gratuita

Tiragem: 10 mil exemplares

Telefones de contato:  
244-0940 (Íris) ou 3039-7979 (Lourenço)

**DIRETORIA**  
Presidente: Íris Borges  
(Distribuidora Arco-Íris)  
Vice-presidente: Ellen Sampaio  
(Letras & Cia.)  
Diretora de Planejamento: Valéria Grassi Mesquita (Livraria Sabugosa)  
Diretor-financeiro: Lourenço Flores  
(Livraria e Editora Esquina da Palavra)

**CONSELHO FISCAL**  
Victor Alegria (Thesaurus Editora)  
Adrian Carvalho (Cope Livros)

Jornalista responsável:  
Lourenço Flores (matrícula 8075)

Impressão: Quick Printer (362-0008)

Ilustração da Capa: Romont Willy

Projeto Gráfico, Editoração  
Eletrônica e Ilustrações:  
Agência Comunica  
(61) 242-5830  
www.agenciacomunica.com.br

# Bohumil Med, entre a música e os livros

*O pai era um advogado apaixonado por violinos. A mãe, pianista amadora. Nada mais natural que o menino Bohumil Med crescesse em meio à música. Nascido em Humpolec, pequena cidade do interior da República Tcheca, em setembro de 1939, Bohumil começou a aprender violino aos 5 anos. Na adolescência, chegou a estudar engenharia elétrica, mas a cabeça estava mesmo na carreira de músico profissional. E foi a isso mesmo que se dedicou. Em 1968, chegou ao Brasil contratado pela Orquestra Sinfônica Brasileira. Acabaria entrando no mundo do livro quase que por acaso. Em Brasília desde 1974, é hoje um livreiro de mão cheia – especializado, claro, em música.*

A trajetória que o trouxe do planalto entre a Boêmia e a Morávia (belíssima região no interior da República Tcheca) até o coração do Brasil foi acidentada. Ainda no primeiro ano de Engenharia Elétrica, faltou a muitas aulas, foi mal em várias matérias e acabou jubilado. O regime comunista não admitia que

não se valorizasse suficientemente a oportunidade de estudar. Acabou submetido à “reeducação”, ao ser enviado para trabalhar como operário em uma fábrica de produtos químicos. Contraiu uma forte pneumonia e “escapou” do castigo. Decidiu então dedicar-se intensamente aos estudos de música. A esta altura, já havia trocado o violino pela trompa, instrumento menos, digamos, popular.

Passou a sonhar em tocar em uma orquestra importante. Na primavera de 1968, soube que um maestro de uma orquestra brasileira iria fazer uma seleção de músicos em Praga. Lá se foi Bohumil em busca de seu sonho. O maestro era o famoso Isaac Karabitchevsky. Entre cerca de 150 participantes, Bohumil foi um dos 13 escolhidos. Em 16 de julho de 1968, o grupo embarcava para o Rio de Janeiro. Meses depois de se integrar à Orquestra Sinfônica Brasileira, começou a carreira de professor, no Instituto Villa Lobos. Em 1974, foi chamado a assumir como professor na Universidade de Brasília.

Aceitou o desafio e partiu para o Planalto Central.

Deparou com um problema recorrente em muitas áreas acadêmicas: a falta de bibliografia adequada. Passou a preparar as próprias apostilas e mimeografá-las continuamente. Lá pelas tantas, achou que poderia publicá-las formalmente. O amigo Victor Alegria, da Editora Thesaurus, publicou os livros: “Teoria da Música”, “Solfejo” e “Ritmo”. O próprio Bohumil comprava os livros da editora e os vendia para alunos, colegas professores, conhecidos – até por reembolso postal.

Em 1981, quando os contratos com a Thesaurus venceram, Bohumil decidiu abrir a própria editora. Mal imaginava que, pouco mais de 20 anos depois, alcançaria a superlativa

“ Sem dúvida, a nova loja é uma das grandes realizações da minha vida ”

marca de 100 mil exemplares vendidos dos três títulos. Nascia a Musimed. Para bancar os custos da editora, fundou uma pequena livraria, em uma sala de 30 metros quadrados, no Conic. No início, vendia livros de arte e de música. Aos poucos, o empreendimento foi crescendo – e o foco virando para a especialização em música. Apostou na compra de partituras, até hoje artigos difíceis de encontrar no Brasil.

Há pouco mais de dois meses, logo após o Carnaval, a Musimed trocou os pouco mais de 200 metros quadrados do Conic por uma loja enorme na 505 Sul, que chega aos 800 metros quadrados. O acervo já ultrapassa os 100 mil títulos, entre livros, partituras e vídeo-aulas. Tem o maior acervo de música da América Latina. Hoje, mais da metade de suas vendas vão para fora de Brasília, tanto para outros Estados quanto para o Exterior. No início de maio, ao receber a equipe de o “Prefácio”, estava recebendo nada menos do que sete toneladas de partituras – parte do acervo de uma tradicional importadora de São Paulo, a Fermata, que decidiu mudar de ramo. “Sem dúvida, a nova loja é uma das grandes realizações da minha vida”, diz Bohumil, orgulhoso. Agora, está prestes a lançar um novo livro, chamado “Vida de músico não é fácil” (com o subtítulo “Pequeno Manual de sobrevivência na selva musical – Dicas do Bohumil”). Será a coroação de um momento muito especial na vida desse misto de músico, professor e livreiro.



Bohumil: nova loja na 505 Sul tem 800 m<sup>2</sup>

# Escolha o patrono da XXIII Feira do Livro

*Escolher um nome para Patrono da Feira do Livro e simplesmente apresentá-lo para a sociedade talvez fosse mais simples e mais rápido, mas não foi o caminho escolhido pela diretoria da Câmara do Livro de Brasília. Nesta 23ª edição, a Feira do Livro terá um Patrono eleito pelos moradores da cidade, através de uma eleição que Brasília ainda não teve o privilégio de vivenciar. Exatamente por entender que é preciso pensar no mundo do livro como uma rede ampla de atuações, onde as mais diferentes atividades profissionais precisam ser lembradas e valorizadas é que a Câmara do Livro optou pelo caminho da eleição. Escolheu 4 nomes históricos como forma de homenagear atuações que já contribuíram sensivelmente e diretamente para ampliar e fortalecer o mundo do livro e da leitura no cenário de Brasília.*

*Um escritor, um ilustrador, uma bibliotecária e um livreiro. Quatro*

*histórias pessoais exemplares e de total envolvimento com a causa da leitura. Escrever, ilustrar, democratizar ou comercializar, não importa qual vertente cada uma destas pessoas escolheu para empregar a sua energia e a sua capacidade de trabalho, o que importa é que cada uma destas pessoas desenvolveu o seu trabalho com entrega e envolvimento dignos de muitos aplausos.*

*A eleição acontece de 20 de maio até 20 de junho e os votos podem ser depositados no site ([www.feiradolivrobrasil.com.br](http://www.feiradolivrobrasil.com.br)).*

*A Câmara abre esta eleição com a certeza de que cada um dos quatro candidatos merece todo o reconhecimento da sociedade por já ter feito, ao longo de suas próprias vidas, o papel de patrono, patrono do livro em Brasília.*



Ivan da Silva

Chegou a Brasília com 15 anos, em 1966, para trabalhar na Livraria Encontro. O menino carioca acabou dedicando a vida ao livro na capital federal. Aos 19 anos, ajudou a abrir a Livraria Técnica, da qual foi sócio até 1980. Naquele ano, abriu a própria loja, com a qual fez história na cidade: a Livraria Presença. A livraria fez tanto sucesso que ele virou o “Ivan da Presença”, responsável por um espaço que se notabilizou pela efervescência cultural. O Prêmio Nobel de Literatura José Saramago, por exemplo, lançou livro lá. Ivan foi fundador da Câmara do Livro do Distrito Federal. Hoje, tem um quiosque no Conic, onde vende livros raros e discos de vinil.



Jô Oliveira

Jornalista, ilustrador e professor de artes, Jô Oliveira tem trabalhos por diversas editoras brasileiras, em parceria com uma série de autores respeitadíssimos. Colaborou com a revista *Pasquim*, tem diversos livros de quadrinhos publicados no Brasil e na Itália, França, Dinamarca, Grécia e Argentina e já ganhou uma longa lista de prêmios durante sua carreira. O pernambucano Jô Oliveira estudou Artes Gráficas na Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro e Comunicações Visuais na Hungria. Já produziu mais de 40 selos postais, também premiados diversas vezes. Fez exposições individuais no Brasil e no exterior.



Neusa Dourado

Professora e bibliotecária, dedicou a vida à formação do hábito de leitura junto aos alunos da rede pública do Distrito Federal. Como coordenadora do Programa de Bibliotecas da Secretaria da Cultura do GDF, entre 1988 e 1996, foi a responsável pela criação da rede de bibliotecas públicas em todas as cidades-satélites e de inúmeros projetos culturais em torno do livro. Define como a sua maior realização profissional, no entanto, a implantação da Mala do Livro – Bibliotecas Domiciliares, projeto reconhecido em todo o Brasil e até no exterior. O programa foi selecionado pela FGV e pela Fundação Ford como uma das 100 melhores iniciativas do Brasil em 1997.



Nicolas Behr

Nicolas Behr nasceu em Cuiabá (MT), em 1958. Mora em Brasília desde 74. Em 77, lançou seu primeiro livrinho - e “best seller” - Iogurte com Farinha, todo mimeografado no Colégio Setor Leste. De mão em mão, o poeta que se transformou em sinônimo de Brasília vendeu oito mil exemplares. Em 1978, após lançar Grande Circular, Caroço de Goiaba e Chá com Porrada, foi preso pelo DOPS por “posse de material pornográfico”, sendo absolvido no ano seguinte. Em 1982 criou, juntamente com Zunga e Lacerda, o MOVE – Movimento Ecológico de Brasília – primeira ONG ambientalista da cidade. De lá pra cá, une a dedicação à poesia à produção e comercialização de mudas, seu antigo “hobby”.

# Eremita de biblioteca

Livros são os melhores amigos. Infalíveis. Incondicionais. Mas é claro que agora, que consegui atrair sua atenção, posso dizer que não é bem assim. Também têm caprichos, relaxos, apresentam-se difíceis, humores transtornados, livros são tão radiantes e complexos como a vida. E não tem porque ser de outro modo. Costumo dizer, de brincadeira, claro (mas não muito), que meus planos para o futuro são de me trancar numa biblioteca e viver lá, uma variante moderna da idéia do eremita. Argumento que uma vida entre amigos faria qualquer um feliz, certo?

Sei que ao dizer isso provoco desagrado naqueles outros, de carne e osso. Ao demonstrar ciúmes me comprovam apreço, o que no fundo é o que me impede de pôr o plano em prática. De toda forma, eles sempre poderiam me visitar lá, soterrado entre palavras. Quem sabe levar uma pizza.

Não se fica sozinho nessa paixão. É fácil descobrir que há uma comunidade gigantesca e anônima partilhando os mesmos ideais. Gente como o escritor argentino Jorge Luis Borges — que efetivamente dirigiu uma biblioteca, e portanto pôde sentir de perto o gostinho do projeto. Ou o também argentino Alberto Manguel, que em *Uma história da leitura* conta que arranjou um emprego aos 16 anos numa livraria de Buenos Aires e de vez em quando não resistia: furtava um exemplar, “porque eu não tinha apenas de lê-lo: tinha de tê-lo, chamá-lo de meu”.

Nunca cometi crime parecido, mas posso ser acusado por outro: interceptação. Recebi há muito tempo, de presente de uma namorada, um exemplar

de *Tudo o que sólido desmancha no ar*, de Marshall Berman. Não que ela tivesse furtado, mas trocou a etiqueta de preço (nessa época não existia código de barras) para pagar menos. Éramos estudantes e valia qualquer tática para possuir o objeto do desejo. Minha vantagem é que não posso ser levado para a cadeia: a prova do crime me foi subtraída recentemente, 15 anos depois, quando abriram a porta do meu carro para roubar uma mochila que continha, entre outras coisas, o tal exemplar. Por alguns dias me perguntei

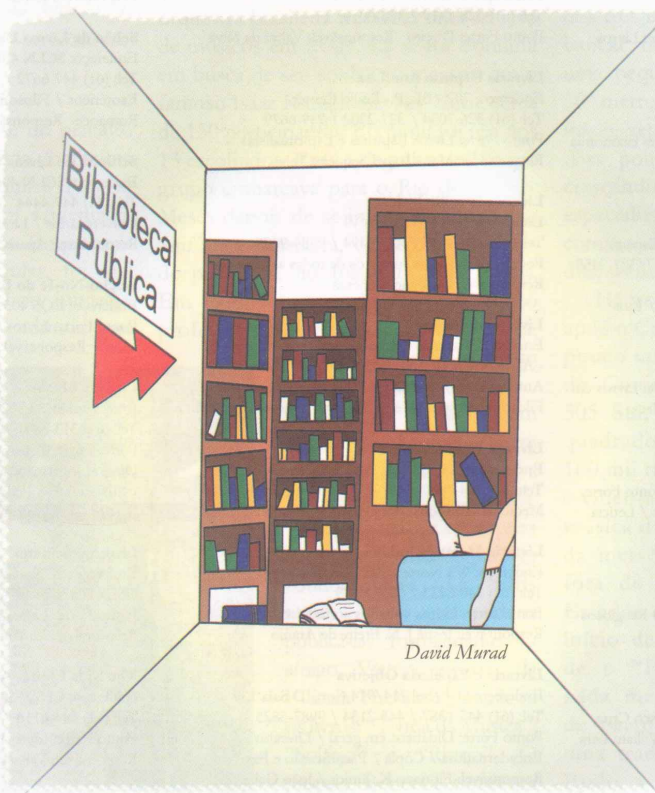
São assim os amigos. Permitem que tenhamos com eles histórias comuns para contar, altos e baixos, cicatrizes para exhibir. Uma certa edição de capa avermelhada do *Quixote* de Miguel de Cervantes, com ilustrações de Doré, vale mais que a tradução moderna que Sérgio Molina fez há pouco para a editora 34, mas por razões sentimentais. Porque se tiver que recomendar para alguém (e recomendo a todo mundo que me dê chance), claro que será essa versão mais recente. Uma segunda edição de *Grande sertão: veredas*, de

João Guimarães Rosa, que “roubei” de uma tia — com consentimento dela, melhor deixar bem claro — e que me foi extremamente útil durante um curso de literatura contemporânea vale muito na bagagem das memórias sentimentais. Não é o caso de estender aqui numa fileira interminável a sucessão de histórias envolvendo exemplares.

No entanto quero voltar ao argumento inicial: o dos melhores companheiros. Posso conviver com quantos amigos quiser e achar que conheço uma pessoa realmente bem. Posso fazer terapia, o que for, aprender a me expor completamente. Mas só quando leio um livro tenho a possibilidade de olhar para um ser humano *pelo lado de dentro*, é sério. Por

exemplo. Tente ser a mesma pessoa depois de atravessar *Crime e castigo*, de Fiódor Dostoiévski. Se meus outros amigos, os de carne e osso, ficarem muito zangados com as coisas que digo, que me mandem para o exílio. Só peço que não se esqueçam de levar uma pizza quando forem me visitar.

**Paulo Paniago** é jornalista, professor universitário e leitor apaixonado.



sobre os desígnios divinos para cobrar aqui o que fizemos ali. Ergui os olhos para o céu algumas vezes, e me lembro de ter suspirado, mas não tive sinais claros de que meu apelo de compreensão seria satisfeito. Sei que posso comprar outro exemplar, mas a dedicatória, as marcas do tempo, tudo isso importa tanto quanto o conteúdo das palavras entusiasmadas de Berman. Fazer o quê.

### Arco Iris Distribuidora de Livros

Endereço: W2 Sul - Qd. 509 - Bl.A - Lj. 54  
Tel: (61) 244-0940 / 244-0477 / 9963-2968

Ponto Forte: Distribuição de livros na área de literatura, interesse geral, humanas e literatura infantil  
Responsável: Iris Odete Borges

### Arco Iris Livraria e Papelaria

Endereço: Qd. 409 Sul - Bl.A - Lj. 16 Tel: (61) 244-0339  
Ponto Forte: Livraria e Papelaria Escolar  
Responsável: Célio Umberto Borges

### Armazém do Livro Usado

Endereço: CNB 06 - Lote 04 - Loja 01 Taguatinga  
Tel: (61) 562-6868 / 3033-7141 Ponto Forte: Livros Usados em geral Responsável: Jorge Brito

### Bomdilé Livraria

Endereço: Q. 04 - Área Reservada 01 Sobradinho  
Tel: (61) 387-2785 / 8124-4564  
Ponto Forte: Educação e Literatura infantil / Copiadora  
Responsável: Patrícia Silva Rosa

### BSB Distuidora de Livros

Endereço: SDS - Venâncio VI 255 - Lj. 11  
Tel: (61) 383-1350 / 383-1350  
Ponto Forte: Distribuição Responsável: Wiliam Bento

### Cope Livros

Endereço: CLN 409 - Bl. D - Loja 19/43  
Tel: (61) 274-1017 / 9987-2316 Ponto Forte: Livros Usados Responsável: Adrian Carvalho

### Cotidiano Livraria de Conveniência

Endereço: SCLS 201 - Bl. C - Lj. 15/19  
Tel: (61) 224-3439 / 8112-8929 Ponto Forte: Economia e Negócio, História, Política e Filosofia  
Responsável: Samuel Arantes Oliveira

### Livraria Hildebrando

Endereço: UnB - Faculdade de Educação - Espaço Cultural Dois Candangos Tel: (61) 307-1117/327-7459  
Ponto Forte: Educação e Psicologia  
Responsável: Hildebrando Fernando Varela / Rita

### Dom Quixote Distribuidora

Endereço: CLN 404 - Bl. C - Loja 38  
Tel: (61) 326-3977 / 9902-5264 Ponto Forte: Livros em geral Responsável: Marcio C. da Silva / Aclécio

### Editora Atlas

Endereço: SIG/Sul - Qd. 03 - Bl. B - Lj. 30  
Tel: (61) 343-1267/9989-9114/343-2705 Ponto Forte: Direito Responsável: Silvério C. dos Santos / Letícia

### Paulinas Livraria

Endereço: SCS - Qd.05 - Bl. C - Loja 18/22  
Tel: (61) 225-9595 / 225-9219 / 9908-8857  
Ponto Forte: Livros / CDs / Vídeos e DVD Religiosos  
Responsável: Irmã Julia / Irmã Joana

### Editora Paulus

Tel: (11) 5087-3731 / 5579-3627  
Endereço para correspondência: Rua Francisco Cruz, 229 - Vila Maria São Paulo - SP Contato: William Lara  
Ponto forte: livros religiosos  
Responsável: Padre Valdir de Castro

### Livraria Vozes

Endereço: SCLRN Q. 704 - Bl. A - N°15  
Tel: (61) 326-2436 / 326-2282 / 949-1587  
Ponto Forte: Universitários / Religiosos  
Responsável: Maria Vanda Ferreira

### Livraria e Editora Esquina da Palavra

Endereço: SCLN 406 - Bl. D - Loja 04  
Tel: (61) 3039-7979 / 9963-2650  
Ponto Forte: Livros para ler com prazer  
Responsável: Lourenço Flores

### Gallafassi Editora e Distribuidora

Endereço: SIG SUL - Qd. 06 - N° 2260  
Tel: (61) 344-4686 / 344-8747 / 9961-5095

Ponto Forte: Livros escolares/Editoras Ática e Scipione  
Responsável: César Augusto Gallafassi

### Pólo de Pesquisa / Editora IIPC

Endereço: SEPS 714/914 - Bl. A - Sala 142  
Tel: (61) 346-5573 / 414-1463 Ponto Forte: Estudo da Consciência / Projeção e Conscienciologia  
Responsável: Weber Takaki e César Gianni

### Briquet de Lemos / Livraria de Arte

Endereço: SRTS Qd. 701 - Bl. K - Sala 831  
Tel: (61) 322-9806 / 323-1725  
Ponto Forte: Arte/arquitetura/fotografia e design  
Responsável: Briquet de Lemos

### Letras & Cia

Endereço: SHIS - QI.25 - Bl. E - Loja 14  
Tel: (61) 367-1055 / 367-1836 / 917-1836  
Ponto Forte: Livros / Jornais e Revistas  
Responsável: Ellen Sampaio

### Livrariu Comércio e Distribuidora

Endereço: SRTN Qd. 702 Conj. P Loja 02/08 - Radio Center Tel: (61) 328-2922 / 328-4191 / 9985-2221  
Ponto Forte: Distribuição  
Responsável: Jose M. Cruz Ferreira dos Santos

### Livraria do Advogado

Endereço: SCLN 407 - Bl. E - Lj. 63  
Tel: (61) 328-1719 / 328-0010  
Ponto Forte: Direito Responsável: Valter da Silva

### Livraria Espírita Ano Luz

Endereço: 702 - Bl. P - Radio Center  
Tel: (61) 326-7054 / 327-2202 / 939-6679  
Ponto Forte: Livros Espíritas e Espiritualistas  
Responsável: Maria Isabel Sequeira Teles

### Livraria Brasília Jurídica

Endereço: SDS - Venâncio VI  
Tel: (61) 224-4607 / 225-8494 / 9984-9025  
Ponto Forte: Livros Jurídicos de todas as editoras  
Responsável: Cristiane Meneses

### Livraria do Chico

Endereço: Campus Universitário Darcy Ribeiro - Ala Norte ICC Tel: (61) 307-3754 Ponto forte: Antropologia / Sociologia / História / Comunicação / Filosofia Responsável: Francisco Joaquim de Carvalho

### Livraria Guanabara

Endereço: CLS 102 - Bl. A - Loja 29  
Tel: (61) 224-4000 / 9977-7718 Ponto Forte: Saúde e Medicina Responsável: João Silva Mesquita

### Livraria Herança Judaica

Endereço: W3 Norte - 505 - Ed. Isis - Loja 07  
Tel: (61) 340-8223 / 9558-6879  
Ponto forte: Livros voltados ao Judaísmo  
Responsável: Josué J. N. Freire de Araújo

### Livraria e Papelaria Objetiva

Endereço: SEP/Sul 714/914 Conj. D Sala 139  
Tel: (61) 445-1387 / 445-2134 / 9987-5825  
Ponto Forte: Didáticos em geral / Literatura / Encadernadora / Cópia / Plásticação e Fax  
Responsável: Floriano K. Junior / João Gabriel

### Livraria Portugal

Endereço: SCLRN 708 - Bl. E - Loja 55  
Tel: (61) 272-8304 / 272-8307 / 946-5327  
Ponto Forte: Filosofia / História / Literatura e Arte / Direito Responsável: Agostinho Francisco Marcelino

### Loyola Livros

Endereço: SEPN 504 - Sala 112 - Ed. Mariana  
Tel: (61) 327-6979/327-6988/9966-6143/9967-2355  
Ponto Forte: Artigos Religiosos / Católicos  
Responsável: Jose Lessa Sebastião da Silva

### MW Distribuidora

Endereço: CLN 201 - Bl. C - Loja 70 - Subsolo  
Tel: (61) 326-6999 / 8127-3877 Ponto Forte: Literatura

Cristã em geral Responsável: Marcus Richard Werner

### Livraria Musimed

Endereço: SCRS 505 - Bl. A - Lj. 65  
Tel: (61) 226-0478 / 244-9799  
Ponto Forte: Livros de Música / Partituras e Vídeo-aulas  
Responsável: Joseleta G. Soares / Bohumil Med

### Livraria Saber Ler (Sebo)

Endereço: C. 12 - Bl. C - Loja 14  
Tel: (61) 563-1097 Ponto Forte: Livros usados  
Responsável: Eric Dias e Moraes/Wandrê Dias e Moraes

### RDS Distribuidora de Livros

Endereço: SCN 212 - Bl. A - Loja 65  
Tel: (61) 274-7655 Ponto Forte: Editoras Universitárias  
Responsável: Roberto Silva

### Sabugosa

Endereço: SCN Q.05 Bl. A Loja 36W Brasília Shopping  
Tel: (61) 425-1578 / 9971-0086  
Ponto Forte: Livro Infantil e Infãnto Juvenil  
Responsável: Valéria Grassi

### SBS Livraria Internacional e de Idiomas

Endereço: SEPS - EQ. 705/905 - Bl. B - Lojas 30/33  
Tel: (61) 242-9331 / 244-3749 Ponto Forte: Livros de idiomas e Literatura Internacional  
Responsável: Jefferson Fiori / Marina Harumi Hori

### Sebão de Livros Usados

Endereço: SCLN 409 - Bl. D - Loja 75  
Tel: (61) 447-6672 / 9227-3558 Ponto Forte: Esotéricos / Filosofia / Jurídicos / Didáticos / Romance Responsável: Gilvan E. Magalhaes

### Sebino de Livros Usados

Endereço: SCLN 406 - Bl. C - Loja 44  
Tel: (61) 447-4444 Ponto Forte: Técnicos e Universitários / Literatura em Geral  
Responsável: Aparecida Souza Caldas

### Seicho-No-Ie do Brasil

Endereço: EQS 403/404 Tel: (61) 325-2680  
Ponto Forte: Livros de Auto Ajuda e "A Verdade da Vida" Responsável: Albeni Paiva Cavalcanti

### Livraria SENAC

Endereço: SCQ 02 - Ed. Presidente Dutra - Bl. C - 227  
Tel: (61) 313-8801 / 313-8803  
Ponto Forte: Turismo, Hotelaria, Comunicação, Artes e Design, Informática, Moda e Beleza, Saúde, Educação Ambiental, Ed. Pedagógica, Administração  
Responsável: Antonio Marcos Neto /Luiz Otavio Neves

### Livraria Siciliano

Endereço: SCN - Q. 05 - Bl. A - Lj. 325/385  
Tel: (61) 326-6946 / 326-6932 / 9634-0773  
Ponto Forte: Livros em geral  
Responsável: Miriam R. F. de Araújo

### The Kids Club

Endereço: CLSW 302 - Bl. B - Lojas 65-69  
Tel: (61) 344-6116 / 911-3591  
Ponto Forte: Inglês para criança  
Responsável: Vaneska Nagem Soares

### Editora Thesaurus

Endereço: SIG Qd. 08 - Lote 2356  
Tel: (61) 344-3738 Ponto Forte: Biblioteconomia / Linguística / Poesia Responsável: Victor Alegria

### Universo Cultural

Endereço: CLSW 103 - Bloco B - Loja 42  
Tel: (61) 343-3117 / 8116-8012  
Ponto Forte: Concursos, Brinquedos, Livraria e Papelaria  
Responsável: Roberto Francisco Matias

### Universidade de Brasília

Endereço: SCS Qd., 02, Bl. C, n° 70, Ed. OK  
Tel: 322-1036 Fax: 224-5798  
Ponto forte: livros técnicos  
Responsável: Léia Waffioletto

# Carta para Lygia

A vontade de te escrever já é antiga, vem de uma época bem anterior ao prêmio recebido por ti recentemente. Tantos dólares vindos da Suécia em reconhecimento a uma escritora brasileira pode ter surpreendido a uns e outros, mas a mim não causou nenhum espanto, pelo contrário, nada mais natural do que valorizar o teu talento de forma tão justa. Reconhecimento nenhum me parece excessivo quando se trata de ti, Lygia, porque na verdade o esperado é mesmo que se evidenciem os teus méritos.

O que sempre me surpreendeu foi a tua escrita, uma obra muito maior do que podia sonhar a minha vã imaginação. A cada livro, um susto. Mas sempre o mesmo e impressionante respeito pelo personagem, a mesma atenção com o leitor, o mesmo amor e o mesmo cuidado com o ato de escrever. A mesma Lygia Bojunga de sempre, tão comprometida, tão verdadeira e tão inventiva. Devo confessar que era isto o que eu pensava de ti, como se eu pudesse ter uma idéia assim, para usar um termo bem teu, “redonda” a teu respeito. Que nada! Nos “Retratos de Carolina” o amor devotado aos teus personagens extrapolou e chegou a um grau tão elevado que eu tive a nítida impressão de que a beleza da literatura é sim algo tangível, a beleza das palavras pode sim ser tocada; basta que exista uma composição tal de letras e de idéias e pronto: ela, a beleza da literatura, fica disponível ao nosso tato. Essa sensação eu tive enquanto segurava os “Retratos” feitos por ti. E para prolongar o prazer que as tuas palavras me proporcionaram, permaneci abraçada ao livro, como se este gesto me garantisse reter a beleza que eu toquei ali, naquele momento, quando fui tomada pelo desejo de que todo o mundo, um dia, pudesse sentir aquilo. O que eu queria ali, naquela hora, era que todo mundo te conhecesse e te amasse, Lygia, ou melhor, que todo mundo pudesse ler os teus escritos, o



Rogério Lionzo

que acaba dando no mesmo, uma vez que basta ler para gostar de ti.

Antes de toda a exposição internacional e do reconhecimento dessa gente que te dá prêmios lá fora, o que eu queria para ti era mesmo um conhecimento do teu talento por parte dos brasileiros. Não que você seja desconhecida por aqui. Eu sei do sucesso e das várias edições de cada um dos teus livros. Mas, eu queria mais, sabe como é? Eu queria o tal do povo brasileiro, inteirinho, todinho, lendo, conhecendo e reconhecendo a beleza desta literatura feita por ti. Eu sei que talvez eu esteja querendo demais e que este tipo de desejo é coisa difícil, feito coisa que nem o pai da Ana Paz sonharia um dia conseguir. Logo ele, que sonhou com tantas impossibilidades, pelo menos o pai da Ana Paz que ficou construído na minha cabeça tinha sonho pra lá de difícil, é ou não é? Eu sei. Eu sei que

esse tal do povo brasileiro, assim inteirinho, todinho, de repente não conhece este teu personagem, o pai da Ana Paz, e que também não chega a amar a leitura de uma forma tão intensa e que não chega a ser como o Lourenço, aquele teu personagem que é um Leitor com L maiúsculo, mas na minha opinião, é por pura falta de acesso. Se ele existisse, Lygia, o tal do acesso, a história seria outra. E se ele pudesse ser irrestrito então? Neste caso, eu tenho certeza que o amor do povo seria teu. Mas, o povo não lê, Lygia. Como querer que todos sejam como o Lourenço, Leitor com L maiúsculo, se não existe o acesso ao mundo do livro de forma ilimitada? Falta prioridade, vontade política, sei lá, ou melhor, sei sim, o que nos falta é um olhar mais coletivo para o mundo do livro, com investimentos, programas de distribuição que não duvidem que o povo vai ler o que lhe chegar nas mãos, bibliotecas e pais que incentivem e priorizem a leitura. Falta a este meu país, que também é teu, descobrir um atalho que acabe com a distância entre o livro e o povo.

Muito melhor do que eu, uma escritora com a tua sensibilidade deve saber o quanto nos falta. Talvez essa consciência amenize um pouco a dor de ver este povo brasileiro, inteirinho, todinho, longe do verdadeiro privilégio que é descobrir o prazer de ler. Talvez. O que é certo é que eu tenho uma vontade cada vez mais forte de sair por aí falando pro povo dessa tal de Carolina e do quanto ela e a Lygia são de uma beleza que só lendo.

**Valéria Grassi Mesquita** é dona da *Livraria Sabugosa*.

*Lygia Bojunga* receberá, no dia 26 de maio, em Estocolmo, um dos mais importantes prêmios da literatura infanto-juvenil, o *Astrid Lindgren*. “Retratos de Carolina” é o último livro de Lygia.

## Pérolas

“Sempre imaginei o paraíso como uma grande biblioteca.”

Jorge Luis Borges

“Ler é beber e comer. O espírito que não lê emagrece como um corpo que não come.”

Victor Hugo

“A vida está pulsando ali. O livro faz parte da casa, da comida, da experiência, da maternidade, do cotidiano.”

Adélia Prado

“Quando tenho algum dinheiro, compro livros. Se ainda me sobrar algum, compro roupas e comida.”

Erasmus

## Nova Editora

Tradicional parceiro da Feira do Livro de Brasília, o Senac/DF prepara uma grande surpresa para a próxima edição do evento. Até lá, a instituição deverá colocar em funcionamento a sua editora local. Hoje, o Senac já tem três unidades editoriais – a do Senac Nacional, a do Rio de Janeiro e a de São Paulo. A editora Senac/DF deverá seguir os moldes de suas “irmãs” do centro do país, trabalhando com livros nas áreas em que atua com mais força, como turismo, hotelaria e moda, por exemplo.

## Biblioteca On-Line

O Sebrae/DF apresentará uma novidade na 23ª edição da Feira do Livro: sua Biblioteca On-Line - espaço aberto à construção do conhecimento e auto-aprendizado em empreendedorismo. Os usuários, além de obter o texto completo do tema de seu interesse, terão acesso aos seguintes produtos e serviços:

- Banco de talentos
- Banco de dados bibliográficos
- Catálogo das publicações do SEBRAE
- Catálogo de resumo de publicações sobre empreendedorismo
- Vídeos e arquivos sonoros

XXIII  
FEIRA DO LIVRO  
DE BRASÍLIA  
De 27 de agosto a 7 de setembro de 2004  
PATIO BRASIL SHOPPING

“Cabeça também precisa de alimento”

## Liga Independente

Três pequenas editoras de Brasília estão em processo de filiação à Liga Brasileira de Editoras (LIBRE). A Briquet de Lemos Editora, LGE Editora e Livraria e Editora Esquina da Palavra devem se juntar aos pouco mais de 90 sócios da LIBRE. A entidade surgiu há três anos para congregar pequenos e médios editores do país. É responsável por organizar o belíssimo evento “Primavera dos Livros”, hoje com duas edições, em São Paulo e no Rio de Janeiro. A LIBRE está em processo de análise, no entanto, de outras duas capitais para também realizar o evento. As novas “Primaveras” serão apoiadas pelo Sebrae Nacional. Brasília está no páreo.

## Concursos Literários

Revelar e incentivar novos talentos das letras no Distrito Federal, oferecer a escritores a oportunidade de publicar trabalhos inéditos e promover a literatura por meio dos seus gêneros mais consagrados são os principais objetivos do SESC/DF com a realização do III Prêmio SESC de Poesia, II Concurso de Contos Machado de Assis e do inédito Concurso de Contos Infantis Monteiro Lobato. Os participantes concorrem a prêmios que somam mais de 9 mil reais e os vencedores têm os seus trabalhos publicados em livros. O lançamento das obras selecionadas acontecerá na XXIII Feira do Livro. Mais informações no telefone 0800 617 617.

Pelo Brasil afora, jornalistas exercem as mais diferentes atividades: oráculos de presidente da República, assessores de idéias e tabeliães de sonhos; o mais difícil é encontrar um antigo repórter ainda fazendo jornalismo. Esse livro mostra o melhor desempenho de um jornalista. É, por isso, uma obra que pode ser lida e apreciada por todos os leitores, mas que baliza caminhos aos estudantes de Comunicação. São 60 histórias ocorridas nas redações dos jornais, casos pitorescos, folclóricos, saborosos e, como não podia deixar de ser, didáticos, o que faz de *Será sempre amanhã* um livro para ser lido com emoção, paixão e senso crítico: afinal, resgata alguns dos principais momentos dos últimos cinquenta anos da História da Imprensa no Brasil.

[www.lgeeditora.com.br](http://www.lgeeditora.com.br)

Este “romance” tem sua própria narrativa, da concepção à publicação. Seu “mote” me foi dado quando assisti ao filme Brasília Segundo Feldman, de Vladimir Carvalho. Anos depois, quando escrevi o texto, apresentei-o ao próprio Vladimir, que aceitou ceder as imagens de seus filmes para compor o livro. Imagens estas que, associadas às gravuras de Abraão Batista, foram trabalhadas por Wagner Alves.

João Bosco B. Bonfim

**LGE**  
EDITORA

SIA Trecho 3 - Lote 1.760  
Tel.: 61 362.0008  
Fax: 61 233.3771  
CEP: 71200-030 Brasília-DF  
lgeeditora@lgeeditora.com.br

SERÁ SEMPRE  
AMANHÃ  
Guálter Loiola

O ROMANCE  
DE MEIO SÉCULO  
DE IMPRENSA



LGE  
EDITORA

